Aula 3 Conceitos Básicos dos Sistemas de Tempo Real

Adaptado de Fundamentos dos Sistemas de Tempo Real

Autor Rômulo Silva de Oliveira

Conceitos Básicos 1/2

- Sistemas computacionais com requisitos de tempo real:
 - Submetidos a requisitos de natureza temporal não triviais
 - Resultados devem estar corretos lógica e temporalmente
 - Requisitos temporais são definidos pelo ambiente físico
- Sistema deve ser construído para atender os requisitos temporais
- Podem existir vários requisitos temporais simultâneos
 - Várias malhas de controle realimentado, teclado, rede, etc
 - Junto com outras atividades que não são de tempo real mas precisam ser realizadas com desempenho razoável
- É necessário entender o sistema para ter segurança de que os requisitos temporais serão cumpridos
- Para isto são usados modelos que descrevem como a execução do software do sistema acontece

Conceitos Básicos 2/2

• Tarefa (task)

- Segmento de código cuja execução possui atributo temporal próprio (período, deadline, etc)
- Exemplo: método em OO, função C, trecho de um programa

• Deadline

- Instante máximo desejado para a conclusão de uma tarefa
- É o requisito temporal mais relevante na análise de um sistema

• Deadline relativo

Em relação ao início da tarefa (fazer em 10ms)

• Deadline absoluto

- Em relação a UTC (fazer até as 10:00:00)

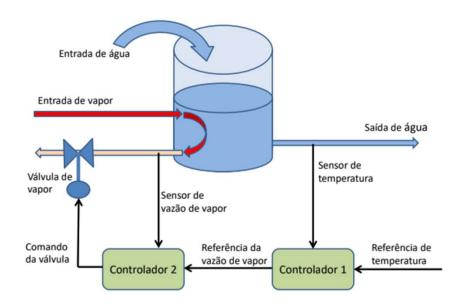
Exemplo: Controle Realimentado de Caldeira

Controlador 1

 Mede a temperatura da água que sai do tanque, compara com a referencia desejado e define o fluxo de vapor desejado

Controlador 2

- Mede o fluxo de vapor atual, compara com a referencia de fluxo de vapor do controlador 1 e manipula a válvula do fluxo de vapor.
- Sistema em Cascata
 - Controlador 2 isola o controlador 1 de problemas na válvula de vapor
- Execução periódica de tarefa
 - Podemos imaginar que cada controlador seja uma tarefa periódica de software.



Exemplo: Sistema de Defesa Anti-Míssil



As principais tarefas do subsistema de processamento de dados são descritas a seguir.

Detecção -Recebe e armazena os retornos de cada pulso emitido pelo radar (dwells).

Inicio de Rastreamento - Recebe os retornos do radar que devem ser analisados, fornecidos pela tarefa Detecção, além da data e hora correntes. Esta tarefa conta o número de detecções ocorridas em uma área limitada. Logo, para cumprir o requisito temporal, esta tarefa deve ser executada em até 5 segundos.

Controle de Varredura - organiza os pedidos em uma escala de pulsos a serem emitidos pelo radar. Esta escala é passada para o radar. As escalas devem ser geradas com uma frequência de 1,5 KHz.

Identificação - Esta tarefa estima o movimento dos alvos a partir dos retornos obtidos do radar, na direção projetada do alvo. A tarefa gera pedidos para uma nova série de pulsos (dwells) e também a posição atual de todos os alvos hostis. Os pedidos de novos pulsos (dwells) devem ser produzidos a partir de dados que são no máximo de 0,2 segundos atrás.

Decisão de Ataque - Esta função decide quais alvos serão atacados.

Exemplo: Sistema de Defesa Anti-Míssil



Podemos encontrar na descrição desse sistema diversas referências a restrições de tempo real, tais como:

- Período ("escalas devem ser geradas com uma frequência de 1,5 kHz") na tarefa Controle de Varredura
- Deadline ("tarefa deve ser executada em até 5 segundos") na tarefa Início de Rastreamento e
- Frescor dos dados ("devem ser produzidos a partir de dados que são no máximo de 0,2 segundos atrás") na tarefa Identificação.

Criticalidade

- Tempo real crítico (hard real-time)
 - Falha temporal pode resultar em conseqüências catastróficas
 - Necessário garantir requisitos temporais em projeto
 - Exemplo: usina nuclear, industria petroquímica, mísseis
- Tempo real não crítico (**soft real-time**)
 - Requisito temporal descreve apenas comportamento desejado
 - Exemplo: multimídia, videogame

Tipos de Deadlines 1/4

• Deadline Hard

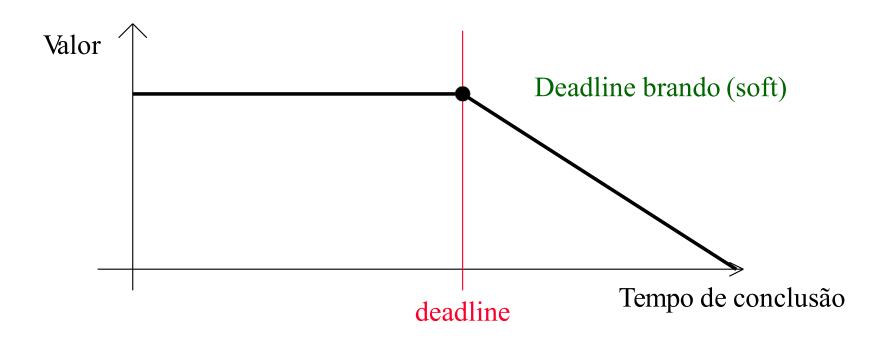
- Perda do deadline pode ter consequências catastróficas
- Exemplo: abrir válvula em duto de alta pressão

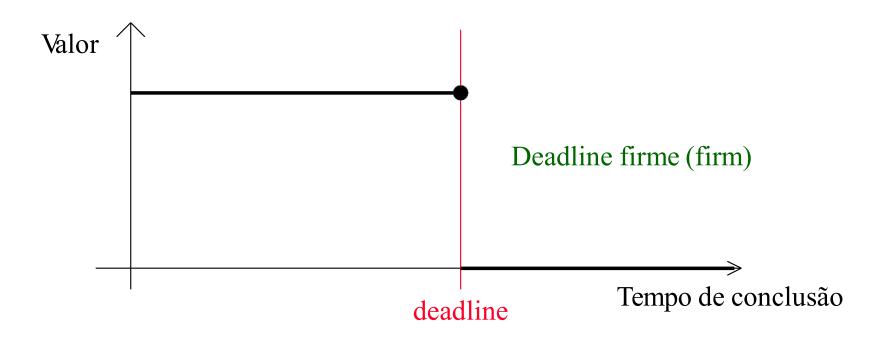
• Deadline Firm

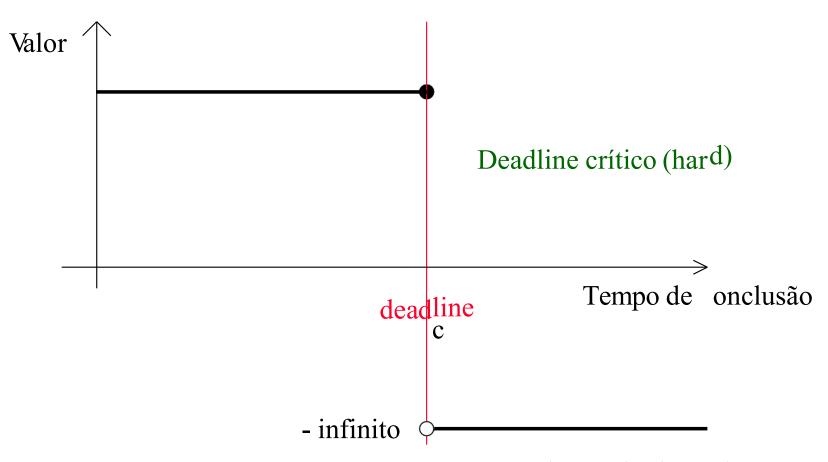
- Perda do deadline NÃO tem consequências catastróficas
- Não existe valor em terminar a tarefa após o deadline
- Exemplo: amostrar periodicamente valor físico

• Deadline Soft

- Perda do deadline NÃO tem consequências catastróficas
- Existe valor em terminar a tarefa com atraso
- Exemplo: movimento de objeto em vídeo game







Fundamentos dos Sistemas de Tempo Real

Previsibilidade

• Previsibilidade (predictability)

- Está associada a capacidade de poder antecipar, em tempo de projeto, se os processamentos em um sistema de tempo real serão executados dentro de seus prazos especificados
- Associada a uma previsão determinista
 - <u>todos</u> os deadlines serão respeitados
- ou a uma antecipação probabilista
 - baseadas em estimativas, <u>probabilidades</u> são associadas a deadlines definindo as possibilidades dos mesmos serem respeitados
- A necessidade de previsibilidade gera implicações em todos os níveis:
 - linguagens
 - sistemas operacionais
 - comunicação
 - arquitetura do computador
 - etc

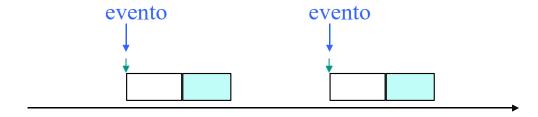
Terminologia do Escalonamento

- Escalonamento (scheduling)
 - Identifica a forma como recursos são alocados às tarefas
- Escalonador (scheduler)
 - Componente do sistema responsável pela gerência dos recursos
- Escala de Execução (schedule)
 - Descreve quando cada tarefa ocupa cada recurso

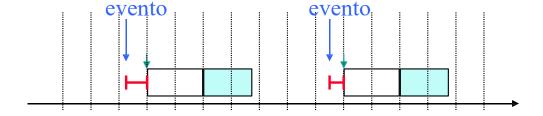
- Escalonamento Estático (static scheduling)
 - Utiliza apenas informações disponíveis antes da execução
- Escalonamento Dinâmico (dynamic scheduling)
 - Utiliza informações disponíveis apenas durante a execução

Event-Triggered x Time-Triggered 1/2

• Sistema dirigido por eventos (*Event-Triggered*)



• Sistema dirigido por tempo (*Time-Triggered*)



Event-Triggered x Time-Triggered 2/2

• **Dirigido por eventos** (*Event-Triggered*)

- Sistema reage a eventos
- Evento externo gera interrupção e dispara tarefa
- Pior caso: todos os eventos acontecem ao mesmo tempo
- Sistema flexível
- Determinismo de deadline

• **Dirigido por tempo** (*Time-Triggered*)

- Interrupção de relógio a cada T milisegundos (tick)
- A cada tick algumas tarefas são executadas
- Sensores e atuadores são acessados em momentos pré-definidos
- Não existem interrupções além das do relógio
- Sistema rígido
- Determinismo de execução

Tipos de Recorrência 1/2

• Tarefa Periódica

- Tarefa é ativada a cada P unidades de tempo
- Instantes de chegada podem ser calculados a partir do inicial
- Exemplo: controle de processo via laço de realimentação

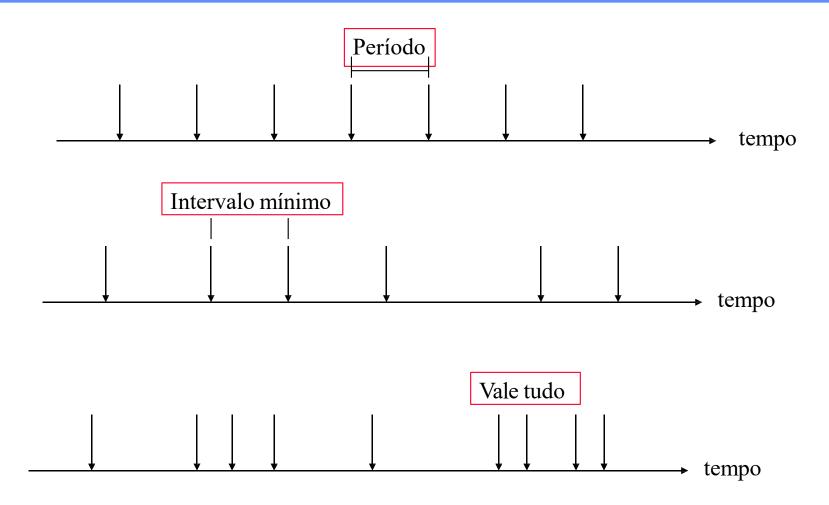
• Tarefa Esporádica

- Instantes de chegada não são conhecidos
- Existe um intervalo mínimo de tempo entre chegadas
- Exemplo: atendimento a botão de alarme

• Tarefa Aperiódica

- Nada é sabido quanto as ativações da tarefa
- Exemplo: aparecimento de objeto em tela de radar

Tipos de Recorrência 2/2



Fundamentos dos Sistemas de Tempo Real

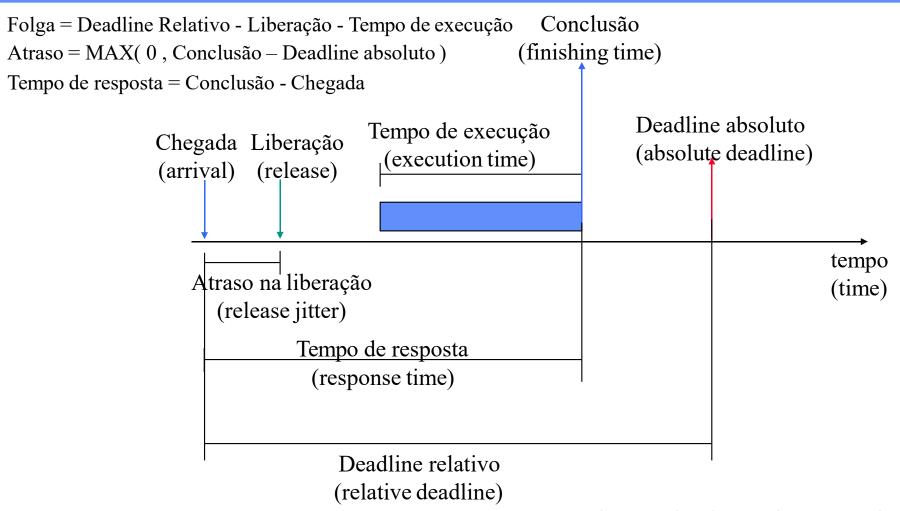
Tempo de Execução

- Tempo de processador necessário para a tarefa
- Não inclui atrapalhações causadas pelas outras tarefas
- Depende de
 - Fluxo de controle
 - Dados de entrada
 - Comportamento da memória cache
 - Comportamento dos barramentos
 - Arquitetura do processador

• WCET – Worst-case execution time

- Dificil de obter
- Medições são incompletas
- Modelos analíticos são complexos, pessimistas

Propriedades Temporais das Tarefas 1/2



Fundamentos dos Sistemas de Tempo Real

Propriedades Temporais das Tarefas 2/2

- Uma tarefa pode ser atrapalhada por tarefas de mais alta prioridade
- Este tempo é chamado de interferência
- I_k é a máxima interferência recebida pela tarefak
- Se durante um intervalo de tempo executam sempre tarefas com prioridade igual ou superior à uma prioridade k, temos um período continuadamente ocupado por tarefas (**busy period**)
- A duração deste tempo ocupado é denotada por W_k
- Tempo de resposta vai da chegada da tarefa até a sua conclusão
- O máximo tempo de resposta da tarefa k é denotado por R_k

Relações de Exclusão Mútua

- Relações de exclusão mútua entre tarefas
 - Tarefas A e B apresentam exclusão mútua quando
 NÃO podem executar simultaneamente
- Exemplos:
 - Estrutura de dados compartilhada
 - Arquivo
 - Controlador de periférico
- B_k representa o pior caso de tempo de **bloqueio** da tarefa k

Relações de Precedência 1/2

• Relações de **precedência** entre tarefas

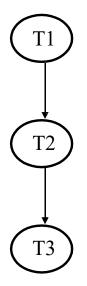
- Tarefa A é predecessora da tarefa B quando
 B somente pode iniciar depois que A estiver concluída
- Neste caso, tarefa B é sucessora da tarefa A
- − Representado por A → B
- Exemplo: envio de mensagem de A para B

• Atividade (activity)

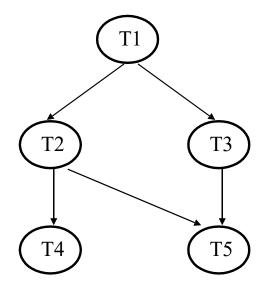
- Conjunto de tarefas interligadas por relações de precedência
- Representada por um grafo onde
 - Nodos são as tarefas
 - Flexas são as relações de precedência

Relações de Precedência 2/2

Atividade com Relações de Precedência LINEARES



Atividade com Relações de Precedência ARBITRÁRIAS



Modelo de Tarefas 1/2

- Modelo de Tarefas (task model)
 - Descrição das propriedades temporais das tarefas no sistema
 - Exemplo:
 - Tarefas são periódicas ou não
 - Tarefas com duração conhecida ou não
 - Tem ou não tem exclusão mútua
 - Etc
- Varia muito de sistema para sistema
- Ponto de partida para a análise de escalonabilidade

Modelo de Tarefas 2/2

- O modelo de tarefas inclui vários parâmetros para caracterizar as propriedades temporais das tarefas
- C: tempo de execução no pior caso
- P: período ou intervalo mínimo entre ativações
- D: deadline relativo
- J: atraso de liberação (release jitter) máximo
- B: tempo de bloqueio no pior caso
- I: interferência
- W: tempo ocupado (busy period) no nível de prioridade
- R: tempo de resposta máximo

Carga de Tarefas

• Carga de Tarefas (task load)

- Parte de um dado modelos de tarefas
- Descreve quais tarefas serão executadas
- Quantifica as propriedades do modelo de tarefas
- Carga Estática: Limitada e conhecida em projeto
- <u>Carga Dinâmica</u>: Conhecida somente ao longo da execução

Resumo

- Conceitos básicos
- Criticalidade
- Tipos de deadlines
- Previsibilidade
- Terminologia do escalonamento
- Event-Triggered x Time-Triggered
- Tipos de recorrência
- Tempo de execução
- Propriedades temporais das tarefas
- Relações de exclusão mútua e de precedência
- Modelo de tarefas e Carga de tarefas

